

# Caetano Veloso - Anjos Tronchos

tom: Em

Uns anjos tronchos do vale do silício  
 Desse que vivem no escuro em plena luz  
 Disseram: vai ser virtuoso no vício  
 Das telas dos azuis mais do que azuis

Agora a minha história é um denso algoritmo  
 Que vende venda a vendedores reais  
 Neurônios meus ganharam novo outro ritmo  
 E mais, e mais, e mais, e mais, e mais

Pri\_\_\_\_\_mavera árabe  
 E logo o horror  
 Querer que o mundo acabe-se  
 Sombras do amor

Palhaços líderes brotaram macabros  
 No império e nos seus vastos quintais  
 Ao que revêm impérios já milenares  
 Munidos de controles totais

Anjos já mi, ou bi, ou trilionários  
 Comandam só seus mi, bi, trilhões

E nós, quando não somos otários  
 Ouvimos schoenberg, webern, cage, canções

Ah, morena bela  
 Estás aqui  
 Sem pele, tela a tela  
 Estamos aí

Um post vil poderá matar  
 Que é que pode ser salvação?  
 Que nuvem, se nem espaço há?  
 Nem tempo, nem sim, nem não  
 Sim, nem não

Mas há poemas como jamais  
 Ou como algum poeta sonhou  
 Nos tempos em que havia tempos atrás  
 E eu vou, por que não? Eu vou, por que não? Eu vou

Uns anjos tronchos do vale do silício  
 Tocaram fundo o minimíssimo grão  
 E enquanto nós nos perguntamos do início  
 Miss elish faz tudo do quarto com o irmão

## Acordes

